

## CASOS DE LEPTOSPIROSE E ÁREA PROVÁVEL DE INFECÇÃO NOS ANOS DE 2019 A 2023

Sandra da Silva Rogério<sup>1</sup>, Raissa de Souza Tobelém<sup>2</sup>, Larissa Conceição da Conceição<sup>3</sup>, Thalia Modesto Maria<sup>4</sup>, Lucas Araújo Ferreira<sup>5</sup>

- <sup>1</sup> Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade da Amazônia. 2013.sandra91@gmail.com
- <sup>2</sup> Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade da Amazônia. Rtobelem2613@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade da Amazônia. Larissacarsonoficial@gmail.com

<sup>4</sup> Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade da Amazônia. Tabthaliamodesto@gmail.com <sup>5</sup> Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará. Laferreira 18@gmail.com.

## **RESUMO**

Introdução: A Leptospirose é uma doença infecciosa, causada por bactérias do gênero Leptospira, podendo ser encontrada na urina de animais infectados, como os ratos, que é um dos principais vetores. Esse problema de saúde pública está atrelado a exposição de enchentes que ocorrem de forma preocupante no Brasil, principalmente entre a população em situação de baixo poder econômico, pois a área de moradia ocupada por essas pessoas e os períodos chuvosos são frequentes em algumas cidades brasileiras, as quais apresentam situações precárias causadas pela falta de saneamento básico que corrobora para o aumento dos números de casos, segundo o ministério de saúde, o qual também afirma sobre os riscos de letalidade chegar a 40 % dos casos mais graves. Portanto, fica claro que a disseminação da bactéria está associada à ocorrência de enchentes causadas pela ausência de infraestrutura sanitária Objetivo: Realizar um levantamento de dados a respeito da incidência da Leptospirose, de acordo com a região de moradia do paciente diagnosticado com a doença, entre os anos de 2019 a 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal descritivo dos casos de leptospirose no Brasil, entre os anos de 2019 a 2023. Os dados foram obtidos através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) localizado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo coletada a variável de notificação de casos por: ano 1º sintoma, característica do local provável da fonte de infecção (Área provável de infecção) e ano. Resultados e Discussão: De acordo com o período de estudo, um total de 13.682 casos de Leptospirose foram notificados. Em

Realização Apoio













relação a variável que caracteriza o local provável de infecção, a área urbana foi a que apresentou maiores índices, totalizando 7.089 registros, seguida de registros ignorados/em branco (3.359), área rural (2.869) e periurbana (365). No que diz respeito aos anos do estudo, 2019 lidera os registros, com um total de 3.707 casos e, em sequência, os anos de 2023 (3.224), 2022 (3.202), 2020 (1.783) e 2021 (1.766). A prevalência de casos da patologia em regiões urbanas no Brasil acaba explicitando o grande problema do país em relação às condições de saneamento básico da população em conjunto a fatores ambientais vigentes nos meios urbanos, como enchentes e inundações, que vêm se agravando com as mudanças climáticas. Conclusão: Portanto, a Leptospirose no Brasil continua a representar um grave problema de saúde pública, especialmente em áreas urbanas com condições sanitárias precárias e em períodos de chuvas intensas, que favorecem a disseminação do agente causador da doença. Embora existam esforços para o controle e prevenção, como campanhas de conscientização e melhorias no saneamento básico, a doença ainda afeta principalmente populações vulneráveis. A promoção de políticas públicas focadas na melhoria das condições de vida, o aumento da vigilância epidemiológica e a intensificação das ações de prevenção são essenciais para reduzir a incidência da leptospirose no país.

Palavras-chave: Infecção por Leptospira; Prevalência; Epidemiologia.

Área temática do Evento: Bacteriologia.

## REFERÊNCIAS

HAAKE, D.A.; LEVETT, P.N. Leptospirosis in humans. **Curr Top Microbiol Immunol**;387:65-97, 2015.

Leptospirose. Disponível em:<a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leptospirose">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leptospirose</a>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PORTELA, F. C.; KOBIYAMA, M.; GOERL, R. F. Panorama brasileiro da relação entre leptospirose e inundações. **Geosul**, 2020.

Realização Apoio









